

V. 06, N.27 Jan./Jun. 2025

ANÁLISE DO PERFIL DE CÂNCER DE BOCA NO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO - BA

ANALYSIS OF THE ORAL CANCER PROFILE IN THE MUNICIPALITY OF PORTO SEGURO – BA

ANÁLISIS DEL PERFIL DEL CÁNCER DE BOCA EN EL MUNICIPIO DE PORTO SEGURO – BA

1

Fabrício Silva Santos

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
ORCID – <https://orcid.org/0009-0007-2926-3161>

Magda Almeida Falabretti

Município de Porto Seguro – BA
ORCID – <https://orcid.org/0009-0007-5484-0901>

Jhenifer Suzan Dantas Costa

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
ORCID – <https://orcid.org/0009-0006-7853-715X>

Resumo: O câncer de boca é uma neoplasia maligna que pode afetar a cavidade bucal. As localizações anatômicas mais afetadas são língua, assoalho de boca e lábio inferior. O tipo histológico mais frequente é o carcinoma de células escamosas (CCE), que corresponde à faixa de 90 a 95% de todas as malignidades orais. Esse tumor predomina no sexo masculino, sendo que a grande maioria dos casos ocorre a partir dos 40 anos de idade. O objetivo geral deste estudo é analisar o perfil do câncer de boca no município de Porto Seguro por meio de um estudo qualitativo descritivo de corte transversal, realizado através de aplicação de um instrumento semiestruturado a dois pacientes diagnosticados na cidade. Os resultados apontaram predominância de casos em homens tabagistas ou etilistas. O tipo histológico mais frequente foi o carcinoma de células escamosas. A pesquisa demonstra a importância do diagnóstico precoce associada a evolução da patologia.

Palavras-chave: Câncer de boca. Saúde bucal. Porto Seguro. Tabagismo.

Abstract: Oral cancer is a malignant neoplasm that can affect the oral cavity. The most affected anatomical locations are the tongue, floor of the mouth, and lower lip. The most common histological type is squamous cell carcinoma (SCC), which

accounts for 90 to 95% of all oral malignancies. This tumor is predominant in males, with the vast majority of cases occurring after the age of 40. The general objective of this study is to analyze the profile of oral cancer in the city of Porto Seguro through a qualitative descriptive cross-sectional study, carried out by applying a semi-structured instrument to two patients diagnosed in the city. The results indicated a predominance of cases in male smokers or alcoholics. The most frequent histological type was squamous cell carcinoma. The research demonstrates the importance of early diagnosis associated with the progression of the pathology.

Keywords: Mouth câncer. Oral health. Porto Seguro. Smoking.

Resumen: El cáncer oral es una neoplasia maligna que puede afectar a la cavidad oral. Las localizaciones anatómicas más afectadas son la lengua, el suelo de la boca y el labio inferior. El tipo histológico más frecuente es el carcinoma de células escamosas (CCE), que representa entre el 90 y el 95% de todas las neoplasias malignas orales. Este tumor predomina en los varones y la gran mayoría de los casos se producen después de los 40 años. El objetivo general de este estudio fue analizar el perfil del cáncer oral en el municipio de Porto Seguro mediante un estudio cualitativo, descriptivo, transversal, realizado a través de la aplicación de un instrumento semiestructurado a dos pacientes diagnosticados en la ciudad. Los resultados mostraron un predominio de casos en hombres fumadores o bebedores de alcohol. El tipo histológico más frecuente fue el carcinoma de células escamosas. La investigación demuestra la importancia del diagnóstico precoz asociado a la evolución de la patología.

Palabras clave: Cáncer oral. Salud bucodental. Puerto seguro. Tabaquismo.

INTRODUÇÃO

A incidência do câncer de boca no Brasil é considerada uma das mais altas do mundo, sendo a localização mais comum da região de cabeça e pescoço (Pereira D, et al., 2022). O perfil da população com maior susceptibilidade ao carcinoma de células escamosas, o tipo mais frequente de câncer de boca, corresponde a indivíduos com idade superior a 40 anos, do sexo masculino, com baixa renda, analfabetos ou com baixa escolaridade e residentes em zonas rurais. Assim, doença pode acometer diversas regiões da cavidade oral, como língua, gengivas, palato duro, mucosa jugal e assoalho da boca, apresentando alta taxa de morbidade,

impacto funcional e, frequentemente, diagnóstico em estágio avançado (DOMINGOS, PASSALACQUA, OLIVEIRA, 2017).

A problemática se intensifica em contextos onde o acesso à informação e aos serviços de saúde é precário. No município de Porto Seguro, localizado no Extremo Sul da Bahia, essa realidade se evidencia pela escassez de dados epidemiológicos organizados e pela alta prevalência de fatores de risco comportamentais como tabagismo e etilismo. A ausência de ações efetivas de educação em saúde e rastreamento populacional agrava o cenário (VIANA, VIEIRA, SANTOS, 2024).

Este estudo tem como objetivo geral analisar o relato de dois pacientes que foram diagnosticados e tratados no município de Porto Seguro. Os objetivos específicos incluem: analisar a percepção dos pacientes diagnosticados e tratados em Porto Seguro, descrever as principais dificuldades, identificar o perfil etiológico da patologia e propor reflexões sobre as estratégias de enfrentamento à doença.

A justificativa para este estudo reside na lacuna de conhecimento sobre o comportamento da doença em nível municipal. Entender o perfil da população acometida pelo câncer bucal em Porto Seguro é essencial para embasar ações de promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A pesquisa oferece uma base concreta para gestores e profissionais da saúde desenvolverem políticas públicas mais eficazes e direcionadas.

METODOLOGIA

TIPO DE PESQUISA

Trata-se de um estudo qualitativo descritivo de corte transversal, realizado através de aplicação de um instrumento semiestruturado.

CAMPO E CENÁRIO DA PESQUISA

Este estudo será desenvolvido no município de Porto Seguro, no estado da Bahia localizada a 719 km da capital, Salvador, dentro do bioma da Mata Atlântica, tendo por isto um clima quente e úmido com temperaturas que variam entre 21° (junho) e 28° (fevereiro).

Os locais de desenvolvimento desta pesquisa foi o Consultório Odontológico Dr. Fabrício Santos e Centro das Especialidades Odontológicas. Esta pesquisa iniciou-se em junho de 2024 até novembro de 2024.

4

PARTICIPANTES DA PESQUISA

Os participantes deste estudo foram constituídos por dois pacientes diagnosticados com câncer de boca no município de Porto Seguro - BA.

INSTRUMENTOS E TÉCNICAS PARA A COLETA DE DADOS

Para a realização da pesquisa foi utilizado como instrumento norteador um questionário desenvolvido pelos pesquisadores e validado posteriormente.

RESULTADOS

A análise dos dados obtidos dos 2 pacientes revelou uma maior incidência do câncer de boca no sexo masculino (100%) e média de idade de 45 anos. (50%) era fumante, o tipo de fumo mais utilizado foi o cigarro com filtro. 100% ingeriam bebida alcoólica semanalmente. O tipo de bebida mais consumida foi a cachaça e seguida da combinação com cerveja. Nem um dos pacientes utilizavam prótese.

O primeiro paciente compareceu ao serviço de patologia oral relatando um ferimento no lábio inferior que não melhorava há 1 mês. Ao exame clínico o ferimento apresentava-se como uma lesão ulcerativa no

vermelhão do lábio, bordas irregulares, normocromática, sem sintomatologia dolorosa e medindo 6 cm no seu maior diâmetro. Dois dias após a primeira consulta o paciente foi submetido a uma biópsia incisional.

Os aspectos histológicos demonstraram uma lesão neoplásica epitelial constituída por células escamosas agrupadas por aspectos infiltrativos, com núcleos grandes, cromatina irregular, além de ocasionais figuras de mitose, por vezes formando "pérolas córneas". Notou-se epitélio escamoso estratificado de aspecto reacional focal junto à neoplasia. Concluiu-se por carcinoma epidermóide (carcinoma de células escamosas) moderadamente diferenciado.

RELATÓRIO DE ANATOMO PATOLÓGICO

Informações clínicas disponibilizadas:

Lesão ulcerada na mucosa jugal.
 Lesão maligna.

Macroscopia:

Mucosa Jugal

Fragmento irregular de tecido pardacento medindo 0,4 x 0,2 x 0,2 cm.
 Cassete 1 - 9500130097 (1f) Mucosa Jugal

Microscopia/conclusão:

Mucosa Jugal

Cortes histológicos revelam lesão neoplásica epitelial constituída por células escamosas agrupadas de aspecto infiltrativo, com núcleos grandes, cromatina irregular, além de ocasionais figuras de mitose, por vezes formando "pérolas córneas". Nota-se epitélio escamoso estratificado de aspecto reacional focal junto à neoplasia.

- Carcinoma epidermóide (carcinoma de células escamosas) moderadamente/ bem diferenciado.

Obs.: Necessário a correlação com dados clínicos.

Figura 1 (Laudo anatomopatológico do paciente 1)

O segundo paciente compareceu ao serviço de patologia oral após a indicação de um cirurgião dentista clínico. O dentista enviou uma carta de referência informando uma "lesão estranha no assoalho de boca". Ao exame clínico foi observado uma extensa lesão ulcerativa no assoalho de boca com medidas de aproximadamente 40 mm no seu maior diâmetro, sintomatologia dolorosa, coloração difusa variando entre o esbranquiçado,

rósea e arroxeadado, presença de exsudato, presença de sangramento, dificuldades a deglutir, dificuldades ao falar, dificuldades ao abrir a boca, bordas irregulares e presença de pseudomembranas. O paciente foi submetido a uma cirurgia de biópsia incisional uma semana depois.

Histologicamente foi observado uma neoplasia constituída por células escamosas agrupadas de aspecto infiltrativo, com núcleos grandes, cromatina irregular. Nota-se epitélio escamoso estratificado de aspecto reacional junto à neoplasia. Concluiu-se como carcinoma de células escamosas.

6

RELATÓRIO DE ANATOMO PATOLÓGICO

Informações clínicas disponibilizadas:

Lesão nodular exofítica em assoalho de boca.
HD: Sugestivo de câncer de boca.

Macroscopia:

Boca

Dois fragmentos irregulares de tecido pardacento medindo em conjunto 0,6 x 0,4 x 0,3 cm.
Cassete 1 - 9500171492 (2f) Boca

Microscopia/conclusão:

Boca

Cortes histológicos revelam lesão neoplásica epitelial constituída por células escamosas agrupadas de aspecto infiltrativo, com núcleos grandes, cromatina irregular, além de ocasionais figuras de mitose. Nota-se epitélio escamoso estratificado de aspecto reacional junto à neoplasia.

- Carcinoma epidermóide (carcinoma de células escamosas) moderadamente/ bem diferenciado.

Obs.: Margens não avaliáveis (biópsia incisional).

Figura 1 (Laudo anatomopatológico do paciente 2)

DISCUSSÃO

O perfil epidemiológico dos participantes deste estudo revelou que os pacientes são do sexo masculino. Embora o CCE em pacientes jovens esteja sendo progressivamente mais relatado e, possivelmente, seja uma doença distinta daquela que ocorre em pacientes mais idosos, no presente estudo não foi identificado nenhum paciente com menos de 29 anos, resultado semelhante aos relatados pela literatura consultada (OLIVEIRA, et al., 2017) (PEREZ, 2007) (KUMAR, 2019). Quanto a cor da pele, observou-se

predominância da cor parda. Sendo assim, no Brasil, a população é atendida no Sistema Único de Saúde, sistema ímpar no mundo, que tem o objetivo de garantir acesso integral, universal e igualitário, do simples atendimento ambulatorial aos transplantes de órgãos. O SUS e os serviços credenciados têm um papel importante no diagnóstico e tratamento do câncer de boca e deveriam atuar em sintonia no objetivo maior: o direito universal, integral e igualitário a saúde ao cidadão. Muitas vezes esse objetivo é prejudicado devido à falta de informação aos pacientes (BRASIL, 2015).

CONCLUSÃO

Por meio desta pesquisa conclui-se que o carcinoma de células escamosas CCE de boca ocorreu mais no sexo masculino, a partir dos 45 anos. A região anatômica mais acometida por esse tumor foi o assoalho de boca, seguida do lábio. Os fatores associados com o câncer de boca foram tabagismo e etilismo. Além disso, concluiu-se que o consumo sinérgico de tabaco e álcool aumenta o risco de desenvolver essa neoplasia. Fatores sociodemográficos não apresentaram associação com o câncer de boca após ajuste para tabagismo e etilismo. Na cidade de Porto Seguro, o principal determinante de retardo de diagnóstico do câncer de boca é dependente do paciente (demora em buscar atendimento), fator que influencia diretamente na progressão da lesão, na morbidade e mortalidade. Os resultados deste estudo indicam a necessidade de mecanismos para ampliar o conhecimento da população, principalmente sobre a possibilidade de cura quando o diagnóstico do câncer de boca é feito precocemente.

REFERÊNCIAS

- Andrade JOM, Santos CAST, Oliveira MC. Fatores associados ao câncer de boca: um estudo de caso-controle em uma população do Nordeste do Brasil. *Rev.Bras.Epidemiol.*, 2015; 18(1): 894-905.4.
- Domingos PAS, Passalacqua MLC, Oliveira ALBM. Câncer bucal: um problema de saúde pública. *Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo*, 2017.
- KUMAR, A.; POPLI, G.; BHAT, S.; MOHAN, S.; SOWDEPALLI, A.; KUMARI, K. Oral cancer incidence trends in Delhi (1990–2014): An alarming scenario. *South Asian Journal of Cancer*, v. 8, p. 116-119, 2019.
- Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2016 -Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2015.
- Oliveira AMG, Pereira AC, Meneghim MC, Sampaio ETM. Acesso ao tratamento do câncer bucal na região do colegiado de gestão regional de Campinas–SP: estudo de caso. *Rev. odontol. Univ. Cid. Sao Paulo*,2017.
- Pereira D, et al. The Health Effects and Anesthetic Management for Patients Using E-Cigarettes and Heat-Not-Burn Tobacco Products: A Narrative Review. *Acta Médica Portuguesa*, 2022.
- Perez RS, et al. Estudo Epidemiológico do Carcinoma Espinocelular da Boca e Orofaringe *Arq. Int. Otorrinolaringol* 2007.
- Sampaio A, et al. Profile of young patient with mouth câncer: integrative review. *Research, Society and Development*, 2022.
- Santos, P.S.D. S.,Motta, A.C. F. Guia prático de estomatologia. Editora Manole, 2022.
- Saygo T, Eryca C. M, Nagib P. B, Luciana E. S. Assessment of the extent of the dental surgeons knowledge regarding. *Arq. Ciênc. Saúde*, 2015.
- Viana, Vieira, Santos. Incidência de câncer de boca no município de porto seguro: uma análise documental, *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. São Paulo, v.10. n.05.maio. 2024.